

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ACÇÕES DE ENFERMAGEM PRESTADAS A FAMÍLIA DE UM PACIENTE POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Relatoria: CLERIANE ADERALDO REIS
Amanda Peres Lustosa

Autores: Maria Divani de Araujo Cavalcante
Lucileide Gomes da Silva
Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A morte encefálica constitui a parada completa e irreversível do encéfalo, incluindo o tronco encefálico impossibilitando a manutenção da vida sem auxílios de aparelhos. A família, em consequência, necessita de cuidados, não menos importante que o potencial doador. A assistência de enfermagem é fundamental para o cuidado do paciente em morte encefálica, bem como sua família. O Conselho Federal de Enfermagem, através da Resolução n.º 292/2004, descreve que é competência do enfermeiro planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos de enfermagem prestados aos familiares e doadores de órgãos e tecidos. Objetivo: Descrever as ações de enfermagem prestada a família de pacientes potencial doador de órgãos e tecidos. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica que avaliou trabalhos científicos desenvolvidos por enfermeiros que trataram sobre a participação da enfermagem durante o processo de morte encefálica. Foram realizadas consultas através de um estudo exploratório descritivo, junto ao banco de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e livros. Resultados: As ações de enfermagem são voltadas para a assistência de enfermagem a família do paciente vítimas de morte encefálica, e acordo com Resolução n.º 292/2004 do Conselho Federal de Enfermagem as ações estão voltadas para a aplicação da captação e distribuição de Órgãos-CNNCDO, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, Entrevistar o responsável legal do doador, solicitando o consentimento livre e esclarecido por meio de autorização da doação de Órgãos e Tecidos, por escrito. Dentre essas ações destaca-se a abordagem familiar, que deverá ser realizada de maneira ética, respeitando o momento de dor e perda em que a família se encontra. O profissional de saúde deve posicionar-se de maneira sensível e clara, oferecendo a doação como uma opção e uma possibilidade de proporcionar esperança e expectativa de vida para outra pessoa. A humanização durante a abordagem familiar deve estar em foco, pois ela possibilita resgatar a dignidade que existe em cada ser humano, assegurando o respeito e a singularidade de cada um. Conclusão: Mediante os resultados obtidos verificou-se que a enfermagem é peça fundamental para a prestação de assistência a família do paciente potencial doador e que os conhecimentos adquiridos a partir das consultas proporcionaram embasamento ético e científico sobre as ações de enfermagem prestadas a família.